Diretor e editor — Silvio Rangel Figueiredo.

Exemplar: Cr$ 200,00

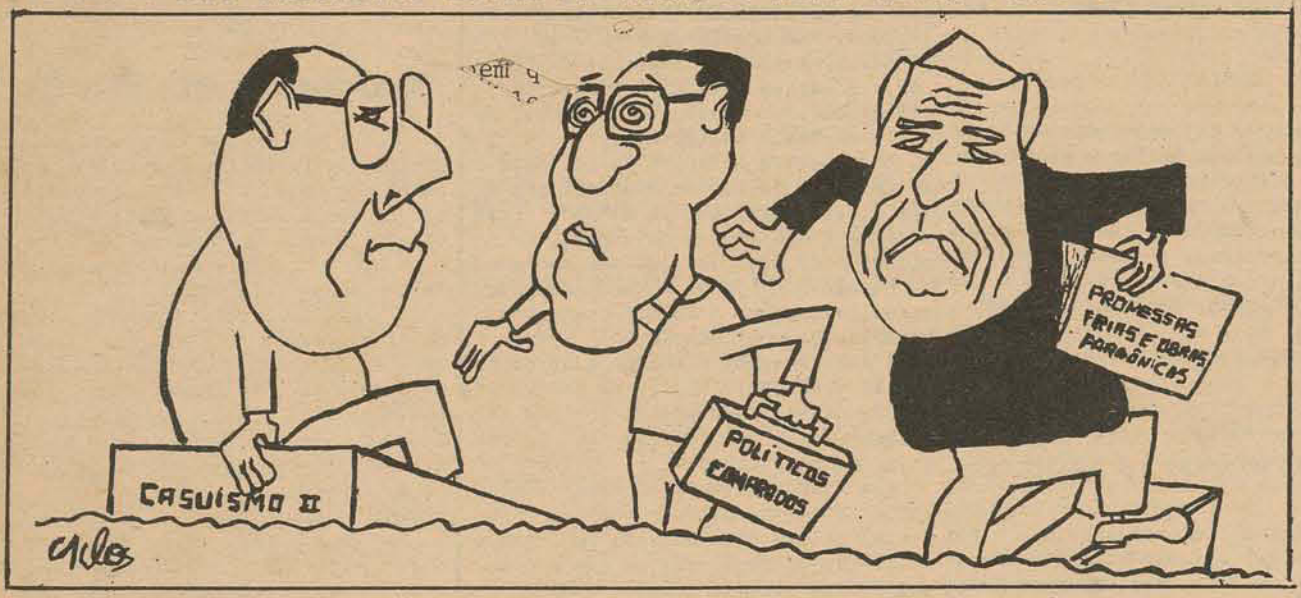
GAZETA DO VALE

ANO 10 — GV GAZETA DO VALE

09 a 16 de março de 1984
Ano 10 - Edição nº 361

25 de Março: concentração pró-diretas em Blumenau

A VONTADE É UMA SÓ. O POVO QUER VOTAR PARA PRESIDENTE. NO DIA 25 DE MARÇO, UMA CONCENTRAÇÃO EM FRENTE A MATRIZ MOSTRARÁ AO PAÍS A DISPOSIÇÃO DO BLUMENAUENSE EM ENTRAR NA LUTA PELAS DIRETAS. OS PARTIDÁRIOS DAS INDIRETAS ESTÃO EMBARCADOS NUMA CANOA FURADA.



Vem aí, Edição Histórica, Cinquentenário de Gaspar, Indaial e Timbó

O Prefeito na parede

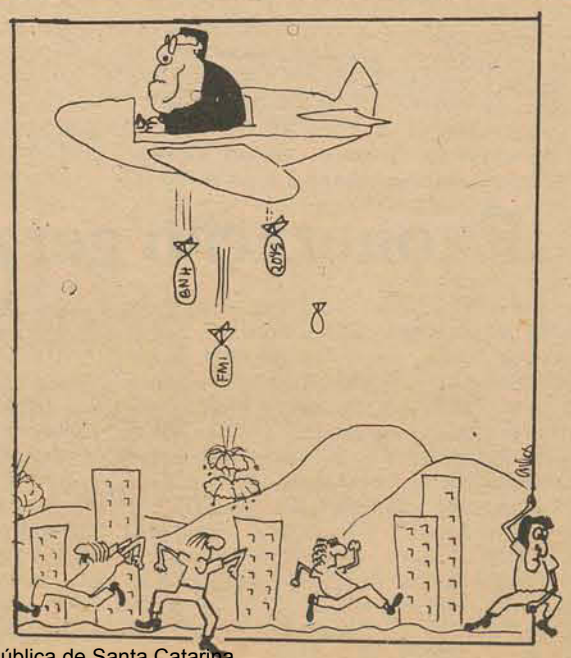
A GAZETA FOI EM CASA ENTREVISTAR O PREFEITO TARCISIO DESCHAMPS, DE GASPAR. LEIA NA PAGINA 8 O RESULTADO DO BOMBARDEIO DE PERGUNTAS.

ELE EXPÕE AS DIFICULDADES ENFRENTADAS E RECONHECE SUAS FALHAS.

Novas esperanças para os colonos

OS COLONOS DA REGIÃO DO ARRAIAL DO OURO ESTÃO ESPERANÇOSOS DE QUE SEUS PROBLEMAS SEJAM RESOLVIDOS. O DEPUTADO IVO VANDERLINDE ESTEVE VISITANDO A REGIÃO E PROMETEU BRIGAR POR ELES EM BRASÍLIA

The Day After



Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

DAQUI E DALI

LOJISTAS

A diretoria do CDL-Gaspar, vem se preocupando com a promoção do comércio local. O trânsito tem merecido atenção. Em funcionamento, o estacionamento do antigo colégio Frei Godofredo, hoje Salão Cristo Rei. A entrada, poderia ter sido melhor sinalizada, oferecendo maior segurança aos usuários.

FÉRIAS

Veraneando, juntamente com a família, o dr. Walmor Beduschi, na praia de Gravatá. Aberto ao apoio comunitário, o abalizado odontólogo destacou-se à frente das atividades do Hospital N. S. do Perpétuo Socorro, de nosso município. Nunca seria demais lembrar, que a implantação da avenida das Comunidades, mereceu sua intensa e extensa participação, cabendo-lhe a responsabilidade de presidir a Comissão Pró-Construção dessa importante via pública. Atualmente, preside o dr. Walmor, o nosso melhor clube cidadino.

INSATISFAÇÃO

O vice-prefeito, sr. Luiz Carlos Spengler, vem se exercitando pela segunda vez, à frente do gaspa rense. Em que pese as dificuldades financeiras, o vice vem apresentando um bom trabalho, tendo deixado satisfeito o titular Tarcísio Deschamps. Uma minoria, principalmente membros de seu partido, por não conseguirem as vantagens esperadas, as facilidades de emprego solicitadas, demonstra insatisfação. Estendem o comentário ao prefeito titular, que não estaria cumprindo promessas de campanha. O procedimento demonstra que a atual administração não está a fim de se dobrar aos interesses pessoais, nem mesmo de seus partidários.

. DETERIORAÇÃO

É lamentável o estado em que se encontra a sinalização de trânsito, ao longo da rodovia Ivo Silveira (Brusque-Gaspar). Os currais existentes, que tiveram origem com as chuvas de quase um ano atrás, ainda continuam a oferecer perido aos transeuntes. Os abrigos de ônibus, uma obra pré-eleitoral, estão desmoronando, pondo em risco a vida de quem os utiliza. A rodovia de vinte quilômetros, à época de sua inauguração, foi arborizada. Hoje o mato se alastra pelas margens. Ninguém encontra os marcos de divisa dos municípios Gaspar-Brusque. O desleixo é total.

IDÉIA CURTA

Na verdade, esquecemo-nos muito facilmente. Não por um lapso mental, apenas por interesses particulares. O prevaricador, o corrupto tem a seu favor o nosso comodismo. Repito, somos uns desmemoriados. O amanhã inexiste, o que conta é a posição do dia. O desonesto de ontem, tem o seu preposto, bem posto. Aqui não cito nomes, nem fatos. Estou desmemoriado, amigos.

Nagib Barbieri

O ESPAÇO DO LEITOR

Quando se fala em eleições, entende-se escolher alguém para alguma cóisa. E escolher alguém para governar o País é direito de todos os seus habitantes, pois os seus destinos por eles (d) serão decididos. Então, por que intermediários nessa escolha?

Desde que os homens passaram o conviver entre si e, no decorrer dos tempos, precisou-se de alguém que os guiasse; numa caçada, numa viagem, em alguma empreitada. E como ter alguém que lhes guiasse? Escolhendo um deles é claro! O mais capaz, é certo. Como? Pela opinião ou votação de todos, porque cada um deles se sujeitará às ordens do escolhido e terá dado a sua confiança ou a da maioria. Então o líder terá poderes para executar aquilo para o que teve a preferência.

Num país, o processo se repete. Os habitantes têm o direito de escolher, quem os guiará. Pelo voto. Secreto. Livre. Não há dúvidas de que é a melhor maneira de escolher um presidente para uma república, como o Brasil.

ELEIÇÕES DIRETAS OU INDIRETAS?

Os brasileiros têm esse direito, pois, sabemos dos problemas que nos afligem e que caminho tomar. Temos até o direito de errar, como tem acontecido. Mas, temos o direito de escolher novamente e errar, até escolher o presidente ideal. Sempre livremente, pela vontade da maioria. E um erro da maioria não serve de pretexto para um grupo de militares, donos da força, entender que devem mostrar o caminho. A força deve (d) ser usada para preservar o caminho escolhido pela vontade da população. Não contra ela. Tirando seus direitos, restringindo ou elaborando planos achando que estão no direito de guiar e continuar assim por um meio deturpado de escolha. E insistem que isso é a melhor maneira.

Dessa forma, vê-se que eleições não devem ser classificas como diretas ou indiretas. Apenas eleições. Livres. Expressão da vontade da maioria e que submeterá ao eleit Isso sim, é que se poderá chamar de verdadeira democracia.

Jorge H. Penzlin

Exoneração gera protesto

A exoneração da diretora Edimar Bareta, do Colégio João Widmann, na Itoupava Norte, deve dar ainda muito pano para manga. Ela foi demitida pelo secretário de Educação, Moacir Thomazzi, depois que mostrou à imprensa, as salas de aula vazias, sem móveis, dizendo que não reiniciaria as aulas enquanto não viessem as carteiras.

Thomazzi considerou isso uma insubordinaç
e a exonerou, dizendo que ela havia doado as carteiras para escolas em Indaial. Ela se defendeu dizendo que as ditas carteiras não valiam mais para nada e haviam sido desligadas do pa trimônio da escola. Isso quer dizer que, no papel, elas não existiam mais e era como se tivesse sido queimadas. A diretora, por isso, resolveu doá-las em vez de destruí-las.

Pais e alunos protestaram contra sua exoneração fazendo passeata frente à escola. Moacir Thomazzi manteve-se irredutível em sua posição e disse que novas carteiras, fabricadas em Santa Catarina, "para valorizar o que é nosso", seriam entregues para que as aulas pudessem ser reiniciadas. As carteiras vieram, mas foram fabricadas em Sorocaba, São Paulo. Esqueceram de tirar o selo. A diretora permanece exonerada e o governo caiu mais uma vez no ridículo.

NOSSO ENCONTRO

"Para que todos tenham vida" - Este será o tema da Campanha da Fraternidade de 1984. Mais uma vez está se aproximando este tempo de conversão, de transformação e de reconciliação.

"Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em plenitude" (Jo. 10,10), assim apresenta Jesus sua missão na terra. Vida é a síntese mais clara e mais simples do plano de Deus, é o cerne da missão de Jesus, que veio iniciar o Reino que há de se prolongar em vida eterna.

A CF 84 quer ser um sinal de esperança para as comunidades cristãs e para todo o povo brasileiro, a fim de no meio das sombras e atentados contra a vida, sintam a luz de Cristo, que vence o egoísmo, o pecado e a própria morte.

Na onda massificante do mundo de hoje, falsos valores são atados com leviandade, como se fossem sinônimos de grandes conquistas pensando que isso é fruto de mais liberdade, mas que na realidade escravizam as pessoas. São numerosos problemas e questões, assim por exemplo: os tóxicos, indústria bélica, pornog , delinq ência, violência, prisões, as torturas, mães solteiras...

A injustiça geradora da miséria e da não-vida de tantos brasileiros, além de ser resultado da maldade pessoal, é fruto do pecado social, da omissão e da ação dos que são escravos do pecado. A injustiça nasce de estruturas, situações e condicionamentos sociológicos refinados.

É esse engenho desumano que, no dizer de João Paulo II, "está produzindo, em nível internacional, ricos cada vez mais ricos, à custa de pobres cada vez mais pobres".

Eis apenas algumas abordagens desta CF 84 que temos pela frente, que lutará pela defesa da vida em todos os níveis da realidade em que o nosso povo vive, sofre e luta.

O problema de fundo da situação dessa realidade se reflete em toda parte e por isso também na nossa comunidade.

Existem problemas específicos que atingem nossas famílias, os colonos, a juventude, a infância e os trabalhadores. Com coragem teremos que avaliar com a ajuda da CF os problemas cotidianos da VIDA e nos unir para procurar soluções. Vamos participar dos grupos de reflexão para nos preparar melhor para celebrar a vida de Jesus Cristo nesta quaresma, que neste Ano Santo, que se encerra na Páscoa nos ajude a tornar a redenção do mais presente em nossa vida e nos relacionamentos entre as pessoas e nossa comunidade.

Frei José C. Timmermann

FMI enforca

A renda "per capita" dos latino-americanos caiu de 1.007 dólares em 1980 para 911 em 1983. A renda nacional por habitante também caiu em proporção idêntica, as importações caíram, ao mesmo tempo que o preço dos nossos produtos recuaram enormemente, em relação aos importados, essas algumas das conclusões que resultaram de uma análise realizada pela Cepal. A conclusão é que a América Latina está bem mais pobre depois que o FMI passou a controlar o economia da maioria dos seus países.

De importadores de capitais a América Latina transformou-se em exporta dora para fazer frente à uma dívida que insiste em não recuar.

Diversas

Parabenizando

O presidente da Câmara Municipal de Blumenau, vereador Antonio Tillmann, enviou ofício ao jornalista Sílvio Figueiredo, parabenizando-o pelo décimo aniversário da Gazeta do Vale. É o seguinte o conteúdo da mensagem:

"Em vista da aprovação do requerimento nº 025/84, do vereador Ivo Hadlich, venho apresentar-lhe as congratulações deste legislativo pelo transcurso dos 10 anos de fundação do jornal "Gazeta do Vale".

No ensejo, apresento meus protestos de distinta consideração.

Luz na Ucre

Colaborador, há vários anos, da "Gazeta do Vale", Gervásio Tessaleno Luz acaba de ser empossado no cargo de assessor de imprensa da 4ª UCRE (Unidade Coordenação Regional de Educação), em Blumenau. O convite partiu do profº Walmor Buss, novo titular do órgão.

Há 20 anos, Tessaleno milita no jornalismo do Vale do Itajaí e é professor dos colégios Franciscano Santo Antônio e Pedro II.

Calçadão em Penha

Um projeto de lei do Executivo municipal de Penha criou a Codep. - Companhia de Desenvolvimento e Urbanização de Penha. O órgão será responsável por todas as obras de infra-estrutura urbana, segundo informou o prefeito Clóvis Bergamaski.

A prefeitura está tratando agora da implantação do calçadão na beira mar no trecho entre Armação e Penha, cujo levantamento topográfico deverá ser concluído ainda este mês. As obras do calçadão terão início em abril e está prevista uma extensão de 20 quilômetros, distribuídos nas 11 praias do município.

Uma das grandes expectativas de Penha é o resultado das análises da areia da orla marítima, em fase de desenvolvimento no Instituto de Pesquises de São Paulo. Os resultados da primeira fase foram positivos, demonstrando que as areias de Penha são monosíticas (medicinais), o que deverá aume ortiginosamente a freqüência de turistas àquele balneário.

Balsa de Ilhota

Está causando muito transtorno a instalação da balsa no centro de Ilhota. Ela deverá fazer a ligação entre as margens esquerda e direita do rio Itajaí Açu e até agora não foi instalada.

Existe muita reclamação da população, que exige a imediata inauguração do porto e do transporte de automóveis e pessoas pela balsa. A balsa deverá fazer a travessia do rio próximo ao posto de gasolina da margem direita e o prefeito está preocupado com a demora na instalação do serviço. Ele inclusive fez um apelo à Secretaria de Transportes para que alguma providência fosse tomada no sentido de concluir logo a obra.

Assalto em Gaspar

Foi grande o susto da caixa Amábile e do cliente Hari na tarde de segunda-feira de Carnaval. Três elementos armados invadiram o Supermercado Gartner e levaram, além de Cr$ 100 mil, a Brasília da firma Schmitz & Cia, estacionada em frente. Depois assaltaram outro supermercado em Blumenau. Um deles foi preso e outros dois fugiram para um matagal na localidade de Nova Rússia.

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

A luta pelas diretas

Eleições diretas é o grito de gol entalado na garganta de cada brasileiro. No Carnaval os blocos das diretas foram os mais animados e constantes. Até agora seguramente mais de um milhão e meio de pessoas foram às ruas manifestar sua posição em favor das diretas. Os que querem esconder tal fenômeno não estão conseguindo. A cada dia aumentam as adesões e o governo começa a se sentir realmente pressionado.

Se depender da vontade popular, as eleições diretas se realizarão. Candidatos reacionários como Maluf e Andreazza tentam desesperadamente defender as indiretas, mas tropeçam nas palavras e atraem para sí a antipatia popular. Não é possível comprar todo mundo. A canoa das indiretas está realmente furada e estes dois candidatos estão naufragando. Aureliano Chaves, vice-presidente, está se manifestando a favor das eleições diretas. É a sua forma de atacar para tentar chegar ao poder. Com isso ele está se afastando do PDS mas é visto com cautela pela oposição. De qualquer forma, a julgar pelo seu comportamento, é preferível Aureliano à Maluf ou Andreazza.

Por outro lado, pelas vias diretas, as pesquisas apontam Brizola como vencedor certo à presidência. Surgem também nomes como Tancredo Neves e Ulysses Guimarães, que poderiam usar a máquina do PMDB para sustentar suas campanhas.

Mas, o que importa mesmo para o povo, é eleger seu novo presidente. Ninguém mais suporta carregar o fardo que é ter uma farda comandando os destinos do País. Mário Juruna, o cacique deputado, tem razão em seu discurso quando diz que é preciso acabar já com a ladroeira. A exoneração do ministro da Agricultura, Amaury Stábile, está aí para provar. O candidato não importa. Para o País ter moral lá fora e o povo ter confiança no futuro o que importa é votar, escolher um presidente e respirar o ar da liberdade e da democracia.

Depois, juntos, povo e presidente eleito, poderão trabalhar com afinco para remendar a situação desastrosa em que o regime autoritário de vinte anos passados atirou o País. Eleição direta é a solução.

Petrobrás criminosa

A Petrobrás sabia, havia sido avisada, mas nada fez para impedir a tragédia. Na noite de sexta-feira (dia 24), o oleoduto explodiu e pelo menos 50 pessoas morreram na hora. Foi em Cubatão (São Paulo), a cidade mais poluída do mundo. Cubatão é a cidade onde as crianças nascem mortas ou sem cérebro e onde a população respira todo o tipo de poluição imaginável. A Petrobrás mantém lá uma refinaria e vários oleodutos circundam a cidade. Eles servem para transportar gasolina no subterraneo. Em cima de um destes oleodutos estava a Vila São José, conhecida como Vila Socó. Eram 550 famílias que ocuparam a área e nela ergueram suas moradias. Havia antes ocorrido vsxsmrnyo ns strs r frdfr manhã cedo e até mesmo 16 horas antes da explosão pupolares sentiram o cheiro da gasolina. Mesmo avisada a Petrobrás nada fez e, finalmente a explosão ocorreu na noite de sexta-feira, por volta de 23:00 horas.

Com a violência da explosão a favela foi praticamente destruída. O fogo chegou a uma extensão de dois quilômetros e os bombeiros choravam quando encontravam corpos carbonizados de mães abraçadas aos filhos. Famílias inteiras foram dizimadas. Nos hospitais dezenas de feridos foram atendidos. Aos poucos muitos foram morrendo e ao final 90 pessoas perderam a vida. Isto sem contar os corpos que talvez viraram pó junto com os barracos. Deste modo é possível que nunca se saiba ao certo quantos morreram realmente e o número pode até ultrapassar a 100.

Depois da tragédia o presidente da Petrobrás, Sigeaki Ueki, apressou-se em dizer que indenizaria os sobreviventes. E garantiu que novas casas serão construídas. Isto faz lembrar a tragédia de Poujuca, na Bahia, onde 90 pessoas morreram carbonizadas na explosão de uma locomotiva carregada com gasolina que descarrilhou em 23 de agosto de 1983. Muitas famílias não foram indenizadas apesar de, do mesmo modo que Ueki no caso recente, muitas promessas tenham sido feitas na época pelo presidente da RFFSA, responsável pelo acidente.

O caso de Cubatão deixa várias perguntas sem resposta. Como ficam as outras pessoas em idênticas situações? Quem vai pagar por isso? A explosão, por desleixo, não foi um crime? Alguém será punido? Sigeaki Ueki, ex-ministro das Minas e Energia e atual presidente da Petrobrás sabia do risco. Não deveria ele responder por isso?

Mas, parece, tudo vai ficar igual ao caso de Popuca, na Bahia. Com o tempo vai ser esquecido até que nova desgraça aconteça. E o governo, bionico e alheio à vontade popular, não se sentirá na obrigação de evitar novas tragédias e pagar pelos seus erros.

Blumenau: povo vai as ruas dia 25 de março

Blumenau já iniciou sua marcha pelas diretas. Prova disto é a criação e o fortalecimento do COMITÊ POPULAR PRÓ-DIRETAS DE BLUMENAU. Ele já tem programa definido de luta e trabalho, unindo a população do Vale representada por lideranças de todos os segmentos da sociedade, empenhados na realização de uma manifestação pública pelas eleições diretas.

A exemplo do que se sucede em todas partes do País, um comício pelas diretas será realizado no dia 25 de março próximo na escadaria da Matriz No dia haverá pronunciamento de políticos de todos os partidos, empresários, expressivas lideranças de Santa Catarina e até mesmo do Brasil. O clima deverá ser festivo e tudo será feito de forma ordeira e pacífica. Durante todo o dia haverá apresentação de shows.

O COMITÊ POPULAR PRÓ-DIRETAS , DE BLUMENAU reúne-se todas as segundas-feiras, às 19:00 horas no prédio da antiga prefeitura. A reunião é aberta para todos os que quiserem se engajar na luta pelas diretas. São de autoria do comitê diversos panfletos impressos e distribuídos gratuitamente à população reivindicando a participação de todos na campanha pelas ELEIÇÕES DIRETAS.

PARTICIPAÇÕES

Comitê Pró-Diretas de Blumenau conta com todas as forças de lideranças locais. Já se integraram ao comitê as seguintes entidades, partidos e poderes: Câmara Muncipal de Blumenau, Prefeitura Muncipal de Blumenau, PMDB PDS, PDT, PT, OAB - Seccional Blumenau, CDL, pequenas e micro empresas; Apib, Aprovale, Apreme, DCE e DAS da Furb; UCE, Sindicato dos empregados na Fiação e Tecelagem de Blumenau.

Roubalheira no ministério

O ministro da Agricultura, Amaury Stábile, renunciou depois de encher os bolsos com a grana de sua pasta. Sua família foi envolvida num escândalo que, mesmo sendo grande, não deve ser muito maior do que a de outros ministros quando forem descobertos.

Sua mulher, a dona Zuleide, pegou mais de Cr$ 100 milhões (há dois anos), do BNCC - Banco Nacional de Crédito Cooperativo - para construir uma "casinha" para ela em Brasília. Um de seus genros, Carlos Macedo, que era presidente do Grupo Executivo de Eletrificação Rurao, mamava numa teta de Cr$ 600 mil por mês. Era um salariozinho extra de "fantasma" que ele tinha para pagar as despesas do fim de semana. O filho do ministro, Ginez Stábile, desviou Cr$ 81 bilhões do banco há anos. A filha do ministro se encarregou de desviar mais de Cr$ 40 milhões até o ano passado.

Quando tudo começou a ser descoberto, Stábile simplesmente pediu a conta e foi se aproveitar da fortuna que fez através da sua família, já que contra ele, até agora, nada foi "oficialmente" provado.

Igreja quer as diretas

O secretário geral da CNBB, dom Luciano Mendes de Almeida, o cardeal, dom Evaristo Arns e dirigentes das igrejas Metodista Evangélica de Confissão Luterana e Presbiteriana Independente, manifestaram seu apoio oficial às eleições diretas.

O apoio da Igreja não é dado de forma político-partidária e será muito importante para esclarecer grande parte da população. Também a igreja de Santa Catarina, através do bispo dom Afonso Niehues tomou posição favorável às diretas.

É mais uma voz, e de peso e valor incalculáveis, que se levanta contra os desmandos e sua continuidade através das eleições indiretas.

Juruna dispara novas flechadas

O deputado cacique, Mário Juruna, do PDT do Rio de Janeiro, voltou a fazer um polêmico discurso na Câmara. Desta vez ele disse que exige as eleições diretas. Ele disse também que seria um bom candidato e prometeu acabar com a ladroeira se fosse eleito. Juruna declarou que Delfim e Andreazza seriam expulsos do País. Disse ainda que Celso Pastore, presidente do Banco Central, ou foge ou vai preso quando ele for eleito. Ele criticou os presidenciáveis do PDS e está esperançoso na votação da emenda Dante de Oliveira, que prevê a volta das diretas ainda este ano.

BARBIERI PROPAGANDA LTDA.

RUA ITAJAÍ TELEFONE 22-1457 BLUMENAU

DENTISTA

SILVIO RAMOS

Rua 15 de Novembro, 701 - Sala 104
Fone: 22-1750

BLUMENAU - Santa Catarina

CHICO SPORTS

ARTIGOS ESPORTIVOS

BOLAS, CAMISAS, TENIS, JOGOS, BOLSAS ESPORTIVAS

RUA. SAO JOSE, 266. GASPAR-SC

Viação Verde Vale Ltda

FUNDADA EM GASPAR EM 1975. SÃO 8 ANOS DE SERVIÇOS PRESTADOS A REGIÃO NO TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS.

TRANSPORTANDO COM CARINHO E SEGURANCA.

GASPETUR - AGÊNCIA DE TURISMO GASPAR LTDA. PROPRIEDADE DA VIACÃO VERDE VALE. ENDEREÇO: RUA ITAJAI - 1.853 - FONES: (0473) 32-0030 E 32-0814.

GASPAR - SANTA CATARINA

ACACIO BERNARDES ADVOGADOS

DR. ACÁCIO BERNARDES
DR. JOÃO LUIZ BERNARDES
DRA. TEREZINHA BONIFANTE
DRA. ISOLDE INÊS LENFERS
EST. RÔMULO PIZZOLATTI

Questoes de terra, desapropriações, inventários, questões de família, trabalhistas, comerciais, criminais, cobranças.

Rua XV de Novembro, 342 - 7º andar, Conj. 201/202/203
Fone: 22-1402
BLUMENAU - SC

EXPEDIENTE

Editor e Diretor Responsável: Sílvio Rangel Figueiredo.
Assessoria jurídica: Acácio Bernardes.
COLABORAÇÕES: Gervásio Tessaleno Luz, José Endoença Martins, Ivo Marcos Theiss, Gilberto Schmidt, Nagib Barbieri e Nélson Lindner.
Uma publicação da Gazeta do Vale Comunicações Ltda. CGC 75.401.224/0001-04, inscrição municipal 980. Circulação estadual, assinatura Cr$ 10.000. Sede: av. das Comunidades s/n Cx. Postal, 58. Gaspar-SC. e rua XV de Nov. 342, 2º andar, salas 210/211 fone: (0473) 22-9447 - Blumenau-Sta. Cata.

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

O berreiro contra o IPTU em Blumenau

Continuam as reclamações pelos índices aplicados no reajuste do Imposto Predial e Territorial Urbano em Blumenau. A fila de reclamações é comparável à fila de retirada dos carnês do IPTU, o que obrigou ao prefeito Dalto dos Reis a nomear uma comissão que vai estudar "caso por caso" as reclamações dos contribuintes.

Existem aumentos de mais de 1000%. Os vereadores, que estão trabalhando no atendimento dos reclamantes, reagem e dizem que apenas aprovaram o aumento, mas sem conhecer os índices. A secretária de Finanças do município, Ilona Brueckheimmer, declarou que não existe perspectiva de que a arrecadação possa cair em função do estudo que a comissão nomeada pelo prefeito irá fazer devendo ficar dentro do orçamento de receita do IPTU, que é de Cr$ 1,5 bilhão.

A repercussão do projeto do Executivo enviado à Câmara de Vereadores e aprovado por unanimidade visando o aumento do IPTU começa a ser sentido agora, com a reclamação por parte dos populares contribuintes quanto aos novos valores estipulados para este imposto municipal. A fila de reclamações na secção de tributos da prefeitura era tão grande quanto a própria fila de retirada dos carnês.

INTERFERÊNCIA

A última sessão da Câmara, por sua vez, foi marcada por longos debates, em torno da problemática dos índices do Imposto Predial e Territorial Urbano. O primeiro pronunciamento foi do presidente Antônio Tillmann que sugeriu que os contribuintes que se julgarem prejudicados, procurem o Legislativo e tenham o seu problema referente ao IPTU levado diretamente à Secretaria de Finanças, isentando, até, do pagamento da taxa de serviço.

ERROS DE CÁLCULOS

O diretor de Receitas, Hamilton Rodrigues, declarou que estas reclamações por parte dos populares já eram esperadas, "mas não tanto". Muitos, na sua opinião, estão reclamando sem razão e o fato dá-se em função de que os seus terrenos e casas nunca foram reavaliados para fins de atualização do imposto o que agora foi feito e o aumento vem todo de uma vez só. Isto não significa que não possam pagar, concluiu.

"A reavaliação do imposto foi feita em cima de uma fórmula matemática, esquecendo de alguns fatores", admitiu o diretor de Receitas.

A intervenção do Estado

IVO MARCOS THEISS

O Estado intervem na atividade econômica? No caso brasileiro, a resposta é afirmativa. Principalmente se se considerar que o atual governo (e todos os que o antecederam a partir de 64) utiliza a cartilha clássica da não intervenção. A pergunta inicial, contudo, suscita duas importantes questões: (1) Por que o Estado intervem? e (2) Por que isto é considerado ruim para a economia? Uma breve reflexão acerca destes pontos pode esclarecer a real importância da intervenção do Estado na economia brasileira.

Posto que o Brasil teve sua economia reorientada após 64, significativas mudanças foram introduzidas nas relações entre Estado e atividade. Para proporcionar uma estrutura adequada ao capital estrangeiro (multinacionais) que se vinha aqui instalar, o Estado se propôs a oferecer os seus (nossos) esforços. Por que o Estado? Por que nem as indústrias brasileiras nem as multinacionais que aqui já estavam se dispuseram a investir em transamazônicas, pontes Rio-Niterói, usinas atômicas, itaipús e outros projetos faraônicos. Muitas dessas "obras" foram consideradas desnecessárias. Todavia, a pretexto de oferecer energia barata e meios de ligação entre regiões distantes, elas acabaram sendo construídas. Com que? Com o dinheiro dos impostos subtraídos aos assalariados e com vultosos empréstimos externos. Assim, percebe-se que o Estado brasileiro interveio bastante, porém, intercedendo junto aos seus únicos e verdadeiros parceiros econômicos. Estes parceiros, representantes dos grandes empresários (nacionais e, principalmente, estrangeiros, além de banqueiros idem) aos seus exclusivos interesses é que vão defender. Vale dizer, pois, que apenas uma reduzida parcela da sociedade desfruta dos privilégios que o Estado assegura ao intervir na economia.

Esta intervenção, após vinte anos protegendo alguns grupos, põe estes em choque com outros grupos. Além disso, de acordo com os liberais (no que se refere à economia, pois, politicamente, são bastante conservadores) as "despesas" e o "custeio" devem diminuir. Em consequência, afirmam, não havendo mais gastos, o governo pode reduzir e/ou abolir alguns impostos. Tais despesas significam "arrochos salariais" dos funcionários públicos e perdas de suas conquistas profissionais. Significa, ainda, diminuir a "interferência" em serviços públicos essenciais (saúde, educação, habitação, etc.), bem como transferir algumas "estatais" lucrativas para a iniciativa privada. Estes liberais pensam que a Petrobrás, por exemplo, uma conquista do povo durante um governo nacionalista (Vargas), deve ser vendida aos grupos estrangeiros. Alguma das "sete irmãs" encarregar-se-ia de tornar esta "dispendiosa" estatal mais "eficiente". Algo parecido ocorre, atualmente, na informática. A pesquisa e as técnicas brasileiras já permitem a fabricação de aparelhos com mais da metade dos componentes nacionais. Tais avanços estão ameaçados por que a retórica "anti-estatizante" se volta agora contra a intervenção pública neste importante setor. As observações contidas neste parágrafo pretendem, apenas, demonstrar porque a "interferência" do Estado na economia é considerada ruim. Trata-se de uma situação que impede a alguns grupos econômicos ampliarem o seu poder sobre o resto da atividade. Seja porque o Estado proteje "outros grupos", seja porque ele contraria os interesses "liberais" dos primeiros.

O Estado, mesmo em sua concepção clássica, deveria merecer o controle da sociedade. Para evitar os excessos (inegáveis) e para limitar os benefícios (comprovados) que [illegible]ciona aos grandes grupos econômicos estrangeiros. O Estado deve garantir, isto sim, os interesses da maioria da sociedade. Portanto, urge que se o democratize.

A reunião dos fracassos

JOSÉ ENDOENÇAS MARTINS

Agora, alguns dias após o fato, fica evidenciado que o grande perdedor com a reunião de Figueiredo e os presidenciáveis foi o próprio Presidente Evidentemente que esta sensação já tinha saltado aos olhos de muitos, horas após a reunião, mas, hoje, o fracasso do Presidente e de quem o levou a promover tão desastrada reunião fica difícil de esconder. Mas o que naquela reunião leva as pessoas a pensar que tudo fracassou? Será que os organizadores da reunião queriam frear o Andreazza? Não acredito, já que ele ainda é o preferido do Presidente. E quem prefere quer ver o preferido na liderança. Descarta-se, pois, esta possibilidade. Será que eles desejavam alijar Maluf do páreo da sucessão? É possível e é provável, levando-se em conta que o próprio Presidente não morre de amores pelo deputado-presidenciável e jamais aceitaria fazer dele o seu sucessor. Acresce ainda que, após a reunião, Maluf não só manteve a sua decisão de continuar na sucessão, mas também foi categórico ao afirmar que consenso só após a vitória na convenção do PDS. Maluf também não foi descartado.

Bem, deixando os presidenciáveis indiretistas ortodoxos, Andreazza e Maluf, vejamos os indiretistas pró-diretas, Maciel e Aureliano. Teria a reunião a finalidade de desbarcar ou conter os arroubos diretistas desses presidenciáveis. Em parte sim, porém o que aconteceu foi exatamente o contrário. Ambos saíram da sala de reunião dizendo-se, com mais convicção, diretistas (não acredite neles, leitor, são lobos em pele de cordeiro), embora abrindo possibilidades para o surgimento de um candidato de consenso no PDS. Também estes continuam no páreo. Todavia, é convicção geral que a finalidade da reunião não era conter os presidenciáveis que apoiam as diretas, mas, através deste expediente, conter ou reduzir o impacto da mobilização popular pelas diretas que está contagiando o País e aborrecendo os indiretistas de plantão.

Aí também, a reunião perdeu e três fatos provam esta derrota de Figueiredo e seu staff indireto. Primeiro, as concentrações populares realizadas em Terezina e no Rio de Janeiro, na semana, mas após a reunião. Aí, a necessidade de gritar mais algo o seu apoio às diretas colocou 60 mil e 50 mil pessoas nas praças das duas cidades, respectivamente, prova da revolta popular contra a intenção da reunião. O outro fato aconteceu em Blumenau onde o único jornal diário, "Jornal de Santa Catarina", em editorial, proclamou publicamente a sua total adesão às diretas. Dado importantíssimo, a decisão do jornal ocorreu após a realização tomada pela Executiva do PMDB de manter uma concentração popular em Brasília dias antes da votação da emenda das diretas, marcada para 11 de abril. Quer dizer, até lá, as diretas continuam na ordem do dia.

Estes três fatos, outros que ocorrem diariamente, as concentrações populares que engrossam a avalanche de manifestações pelo País e a vontade de romper com todo esse passado que deixou a Nação sem futuro, contradizem a decisão dos [illegible]nizadores daquela reunião. Eles decidiram (mas quem são eles para decidir por nós?) que a escolha do futuro presidente será pela via indireta, enquanto todos, empresários, políticos, imprensa, Igreja, povo, estudantes, a Nação, querem votar para presidente. E já. Contra as diretas, Figueiredo fracassa e perde grande oportunidade para ganhar apoio popular.

Mala direta

Um amigo meu, dono de jornal, diretíssimo intransigente, pediu-me o artigo (este), no último instante. Prazo de vinte e quatro horas. Apavoreime. Qual a solução? Enviar pelo correio, selo à Campos Salles? Nunca!

Preferi a mala direta. Se a coluna sair, sinal de que tô certo na escolha da via não indireta.

Pensei no momento atual. Navegar é preciso, diria F. Pessoa. Mas navegar em mares há tanto tempo inavegáveis cansa a beleza de qualquer mortal.

Daí... Na minha falta de talento que salta aos olhos de qualquer passante, apelei pros amigos, à cata de subsídios pró eleições à moda antiga.

O Chico Buarque, um "tadinho" da Música Popular Brasileira, torce pelas diretas. É o que deduzo de sua declaração: "Cerveja só se bebe no gargalo. Não há intermediários. Vai direto do produtos pro consumidor".

Outro amigo, de leitura, o Luís Fernando Veríssimo, ousou apelidar, carinhosamente, na qualidade de íntimo, o desejo recôndito e explícito do brasileiros de "As du...".

Muita intimidade, convenhamos, "vamos deixar de intimidades", como cantaria roucamente a Carmen Miranda...

Do mesmo Veríssimo (de vero: verdade, verdadeiríssimo). "Vibro até com eleição de Miss Brasil". E, ainda confissão final: "Sou um devoto do voto".

A "Tessaleno Press" ouviu um montão de gente, entre publicitários até o "quer uma graxinha, doutor?"

Todos mostraram-se unânimes pela operação "bota o voto na urna".

Mas, como o mundo não foi feito em um dia, explodiu a exceção.

O homem de gravata disse não. Aquele: A personagem maldita do Nélson Rodrigues nos contrariou. Desabafou, em alto e bom som: "Sou a favor das diretas e não abro!"

Falo do sujeito, melhor dizendo cidadão, que usava gravata de bolinhas azuis e baba, sem o menor pudor, na gravata de bolinhas azuis.

GERVÁSIO TESSALENO LUZ

Churrascaria Recanto Gaúcho

SERVIMOS O MELHOR ESPETO CORRIDO DO VALE, COM TREZE VARIEDADES DE CARNE.

Atendemos: FESTAS DE CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS, BATIZADOS, COMUNHÕES, ETC.

Acompanhado com as bebidas de sua preferência.

Rodovia Jorge Lacerda, Km 5 - divisa Gaspar - Blumenau Fone: 22-0323.

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental, Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

O progresso em festa

É TIMBÓ QUE SE PREPARA PARA COMEMORAR O CINQÜENTENÁRIO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

O prefeito Ingo Germer, de Timbó, informou que conseguiu realizar sem maiores problemas o seu primeiro ano de mandato. As interpéries foram a maior dificuldade enfrentada pela prefeitura. Inúmeros hectares de terras cultiváveis sofreram danos sérios e estradas ficaram obstruídas com desbarrancamentos e quedas de barreiras. Tudo isso obrigou a prefeitura a realizar investimentos para a reconstrução.

Apesar de tudo, Ingo Germer declarou que todas as contas da prefeitura estão sendo pagas em dia. Nenhum funcionário foi demitido por falta de condições do Executivo em para pagar os salários. As demissões que houveram foram por motivos justificáveis e para a reestruturação da eq[illegible].

Ingo Germer declarou também que todas as dívidas assumidas por ele foram pagas. E acrescentou que o orçamento de Cr$ 1 bilhão previsto para 1984 será empregado em desapropriações de terrenos e edificações. A frota de veículos está completa e em condições de atender as necessidades do município.

Comemoração

Começarão no dia 17 e se estenderão até 25 de março os festejos do cinquentenário de emancipação política de Timbó. A comissão diretora dos festejos é composta de alguns membros da comunidade e tem como presidente o prefeito Ingo Germer.

Está sendo programado uma série de atrações para esta semana, começando com a inauguração da galeria dos ex-prefeitos, na manhã do dia 17. No mesmo dia será conhecida a Rainha do Cinquentenário.

Para o dia 18 está previsto um desfile de bandas e um show de pára-quedismo com os Ícaros do Vale. No dia 19 deverá acontecer a reunião festiva do Lions Clube de Timbó. Um acampamento de escoteiros foi marcado para o dia 20 e, também, para este dia, deverá acontecer a II sessão da II reunião regional da Fundação Catarinense de Cultura.

No dia 21, haverá a noite folclórica do Rotary Clube e no dia 22, demonstrações de salvamento com os bombeiros de Blumenau. Para o dia 23, foi programado um festival de vôo livre (asa delta) e no dia 24 um culto festivo na Igreja Evangélica.

O encerramento será domingo, dia 25. Além de toda uma programação que ainda está sendo cuidadosamente elaborada, haverá, já de noite, um espetáculo com fogos de artifícios.

A cidade preserva sua história

Ao completar o cinquentenário de emancipação política, Timbó está se preocupando em preservar sua história. Por isso deverá ser tombado um trecho compreendendo as duas margens do rio Benedito, no centro da cidade.

Lá está situada uma pequena represa construída em 1916 pelos primeiros colonizadores. Movimentando uma roda d'água, a represa foi responsável pelo funcionamento das primeiras indústrias do município: engenho de arroz, marcenaria, serraria, atafona, carpintaria e descascador de café. Todas estas empresas eram movidas pela energia da roda d'água, que funcionou até 1940. Ela foi construída para mover uma fecularia e as outras pequenas indústrias foram sendo instaladas com o tempo. Serviu também para gerar a primeira iluminação pública da cidade.

Hoje o que resta é a beleza do local e quase 70 anos de história. A prefeitura pretende tombar a represa e fazer com que ela faça parte do patrimônio histórico municipal. Para isso foram desapropriadas terras nas duas margens.

Muitas obras na administração

É longa a listá das obras e realizações apresentadas pela administração Ingo Germer em seu primeiro ano à frente do passo municipal. De imediato, foi constatada a deficiência na frota de equipamentos da prefeitura. Foram adquiridos então quatro caminhões, dois veículos utilitários, um trator de esteiras e um compactador de solo.

Foram recuperados também vários equipamentos e veículos que, em quase sua totalidade, estavam sem condições de uso. Também no início da administração foram adquiridos dois imóveis. [illegible] terreno para o novo cemitério público municipal, à rua Rui Barbosa e outro junto a represa do rio Benedito, para a preservação.

OBRAS E INCENTIVOS

Cobertura metálica para o 2º pavilhão de esportes e para o estadio municipal; construção de dois abrigos para passageiros de ônibus e uma garagem para veículos da prefeitura; complementação da Expofeira Agropecuária e recuperação das obras destruídas pelas cheias de julho foram algumas das realizações da prefeitura em 1983.

Também foi dado um significativo apoio para o desenvolvimento de empresas. Prova disso foi a aquisição de uma área de terra na zona industrial. Várias empresas já se demonstraram interessadas em se instalar em Timbó.

URBANIZAÇÃO

Um lote foi adquirido à rua Bolívia e resolveu dois problemas, pois estava prejudicado pelas inundações para os fins residenciais e agora possibilita aterro para abertura de um treco da rua.

Foram colocados paralelepípedos em varias ruas e meio fio em outras.

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

— ORGANIZAR E ENFRENTAR PROBLEMAS EM CRICIÚMA

O prefeito José Hulse disse que vai organizar a equipe para enfrentar mais um ano de crise. Fazendo uma avaliação ele afirmou que o primeiro ano de administração foi penoso. A prefeitura gastou Cr$ 500 milhões só na recuperação das máquinas para desenvolver o programa proposto. Para 84 o prefeito mostra-se preocupado com o saneamento e o meio ambiente, além de continuar com os trabalhos de fortalecimento dos sindicatos operariais da cidade. Tudo isto, sem dúvida, lutando contra as maiores adversidades financeiras.

— ITAJAÍ FAZ CORTES NOS SUPÉRFLUOS E MORDOMIAS

A fórmula encontrada pelo prefeito Arnaldo Schmitt, de Itajaí, para superar a crise, ou pelo menos tentar não afundar em dívidas, foi cortar as mordomias deixadas pela antiga administração do PDS

O prefeito conseguiu dar um aumento de 189% aos professores e de 167% para operários. Houve ainda aumentos de 90 a 105% para outras classes de funcionários. Os problemas do município tiveram mais reflexo na área da Secretaria de Obras, pois faltam caminhões e máquinas. A situação está tão difícil que, segundo o prefeito, foi preciso alugar ferramentas, como chaves de fenda e outras.

— INDAIAL: TUDO NORMAL APESAR DAS ENCHENTES

Apesar das cheias e das enchurradas, o primeiro ano de mandato do prefeito Luiz Polidoro transcorreu de acordo com o previsto e sem maiores dificuldades. A informação foi dada à Gazeta do Vale pelo vice-prefeito, Arno Coschke. Ele declarou que as dívidas assumidas foram devidamente pagas e todos os salários da prefitura estão em dia. E disse também que não foi preciso demitir ninguém da prefeitura. O quadro de funcionários foi mantido, embora não tenham sido realizadas novas admissões.

— UMA PROVA DE FOGO PARA O PREFEITO DE JOINVILLE

Uma verdadeira prova de fogo foi o que enfrentou o prefeito de Joinville Wittich Freitag, do PMDB. Ele foi obrigado a fazer cortes austeros nas obras e no setor pessoal.

A prefeitura foi encontrada praticamente falida e, para tentar sanar o problema, o prefeito obrigou-se a fazer cortes em diversas áreas. A mais atingida foi a de Obras. Muitos projetos deixaram de ser executados e grande número de funcionários foi demitido. Freitag procurou atender as necessidades mais urgentes do município e termina seu primeiro ano ainda em grandes dificuldades.

Nadando contra a c

DÍVIDAS, ENCHENTES, INFLAÇÃO, RECESSÃO. TUDO ISSO FOI ENFRENTADO PELOS PRIMEIRO ANO DE MANDATO. APRESENTAMOS AQUI UM BALANÇO DAS DIFICULDADES

Um ano difícil para Brusque

"1983 foi um ano muito difícil para Brusque em vários aspectos", com esta afirmação, o prefeito Celso Bonatelli iniciou a avaliação do seu primeiro ano de administração municipal.

As adversidades climáticas que abateram todo o estado de Santa Catarina não permitiram que o município se empenhasse em realizar qualquer tipo de obra, somente foi possível recuperar os estragos causados pelas enchentes.

Quanto á situação financeira, o orçamento para 1983 era inviável e a prefeitura de Brusque conclui o ano com um déficit de 250 milhões de cruzeiros sem levar em consideração a inflação de 211%; os encargos sociais dos funcionrios da municipalidade, a manutenção de serviços estaduais como Corpo de Bombeiros, Rádio Patrulha, Polícia Militar e Acaresc também contribuíram para acentuar os problemas. Entende o prefeito Bonatelli que "há urgência de se fazer a reforma tributária ampla para que devolva a autonomia aos municípios, para deixarmos de ser eternos dependentes dos governos estadual e federal".

Ao comentar as metas previamente estabelecidas para o ano de 83, Celso Bonatelli relatou: "Pretendíamos restabelecer a autoridade administrativa efetivar a moralização do poder público municipal e tratar com austeridade os gastos públicos. Se não tivéssemos tomado tais medidas, a situação teria sido muito pior. Hoje, temos a certeza, de que todos participam da nossa administração".

Para 1984, o chefe do Executivo Municipal pretende aumentar a receita através de recadastramento e reavaliação de imposto, como o IPTU que sofrerá um processo de atualização da avaliação venal dos imóveis que não era feita desde 1974; proporcionar a microrreforma tributária a nível federal-estadual com perspectivas de aumento em torno de 15% do ICM; fiscalização da sonegação fiscal a nível municipal sem discriminação social para que o município de Brusque mantenha ou melhore a sua posição de 8º arrecadador de ICM para o Estado.

Mobilização e novas metas

Quando o prefeito Carlos Jaime de Andrade, completa o primeiro ano de administração, pode, seguramente, afirmar que houve eficiência e zelo na difícil tarefa de gerir os interesses públicos da comunicade de Piçarras.

Coerente e firma nos seus propósitos, Carlos Jaime de Andrade não decepcionou aqueles que nele confiaram. Implantando novos métodos administrativos, mobilizando uma equipe que se dispôs a uma tarefa ampla de revisão nos diversos setores, sua ação alcançou todas as faixas, com resultados benéficos a toda a população.

SAÚDE PÚBLICA

Foram institucionalizados os serviços municipais de saúde, com a contratação de dois médicos que oferecem atendimento gratuíto em postos instalados no centro e nos bairros de N. S. da Conceição, Santo Antônio, Bela Vista, Furado e nas localidades de Nova Descoberta, Rio Novo, Morro Alto e Morretes, na zona rural. Este atendimento se destina às pessoas reconhecidamente carentes, não inscritas na Previsência Social, oferecendo-se a elas, ainda, medicamentos e exames laboratoriais, também gratuitamente.

Nesses nove meses de funcionamento deste importante setor, foram realizadas 1.200 consultas médicas.

No campo educacional, nas 5 escolas da rede escolar municipal, com um total de 224 alunos, foram distribuídos merenda, material escolar e uniformes completos. Foi criado e instalado um Núcleo Infantil no bairro do Rio Furado, apto a atender 100 crianças, na faixa etária de 3 a 6 anos.

Ao investir na Educação, sabe o prefeito Carlos Jaime de Andrade o valor desta decisão.

Investe hoje no cidadão do futuro, e está também valorizando o maior e mais precioso patrimônio da coletividade, que é a INFÂNCIA.

TURISMO - PILAR ECONÔMICO

Reconhecidamente uma das atividades de maior peso na economia do município, foi na gestão do prefeito Carlos Jaime de Andrade que começou a merecer uma especial atenção do governo municipal. A dinamização da Secretaria da Cultura, Esporte e Turismo, entregue à experiência de Laércio Cunha e Silva, adquirida nos longos anos de vivência profissional no Rio de Janeiro, é a confirmação de que ao setor será dedicada especial atenção do prefeito de Piçarras.

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina.

corrente

ELOS PREFEITOS ELEITOS EM 1982 NO SEU
ADES ENCONTRADAS POR MUITOS DELES.

Pomerode e as cheias

Também para Pomerode o primeiro ano de administração do prefeito Eugenio Zimmer e do vice, Nélson Rimmer foi difícil. As maiores dificuldades enfrentadas foram as enchentes e as dívidas deixadas pela administração anterior.

A prefeitura teve grandes prejuízos com as enchentes de julho e foi obrigada a construir desvios para a passagem de ônibus e veículos em muitos lugares.

Quanto à dívida, o vice-prefeito informou que Cr$ 200 milhões do total deixado pelo antigo prefeito foram pagos. Falta muita coisa ainda, porque desde 1979 a prefeitura não recolhe o INPS e o FGTS dos empregados.

Ele disse também que houve poucas demissões na prefeitura e que somente algumas pessoas foram substituídas por incompatibilização com o prefeito que assumiria. Para 1984, Nélson Rimmer conta com a colaboração de São Pedro: "Se ele ajudar tudo vai ser melhor.

Blumenau: dívida espanta

O prefeito Dalto dos Reis, de Blumenau informou que a prefeitura tem uma dívida próxima aos Cr$ 11 bilhões. Embora não tenha ainda um plano global para saldar este débito, anunciou que serão tomadas providências para garantir a quitação das pendências com os fornecedores. O município tem uma previsão de arrecadação para este ano de Cr$ 13,7 bilhões em valores não corrigidos.

Estas pendências, disse o prefeito, podem chegar até Cr$ 11 bilhões. Deste total, Cr$ 6,1 bilhões são dívidas com a previdência social desde 1975; Cr$ 2 bilhões estão vinculados à própria arrecadação do imposto sobre circulação de mercadorias, Cr$ 2,2 bilhões são débitos com o Fundo de Desenvimento Urbano ("Fundão") e Cr$ 700 milhões de despesas empenhadas desde 1982.

Dalto dos Reis declarou que com a Previdência Social (FGTS, Pasep, Ipesc e Iapas) a prefeitura de Blumenau deve Cr$ 2.093 milhões. Estes valores estão sem correção desde 1975, atualizados chegam a ultrapassar os Cr$ 6 bilhões. As operações de crédito vinculadas à arrecadação de ICM chegam a Cr$ 1,7 bilhão. Estas e outras vinculações, que somam mais de Cr$ 323 milhões foram realizadas no passado e estão sendo saldadas agora, diretamente com a retenção pelas instituições financeiras de parte do imposto.

Da administração atual as pendências são de aproximadamente Cr$ 700 milhões. São despesas empenhadas dos exercícios fiscais de 82 (Cr$ 21 milhões), 83 (Cr$ 401 milhões) e de 84 (cr$ 274 milhões0. Além de todas estas dívidas, a prefeitura está comprometida com o pagamento de Cr$ 2.176 milhões com o "Fundão". Este empréstimo com o Fundo de Desenvolvimento Urbano foi contraído durante o período da administração Félix Theiss, renegociado pelo ex-prefeito Renato Vianna e deverá começar a ser pago em parcelas trimestrais de cerca de Cr$ 200 bilhões.

O chefe do Executivo blumenauense não tem ainda um plano definido para pagamento desta dívida. Contudo, disse que tem o propósito de saldar os compromissos pendentes, o problema maior é conseguir os recursos para isto. Dalto dos Reis justificou os débitos da prefeitura com esta prática centralizadora da administração brasileira. Segundo o prefeito, os municípios não têm como sobreviver nestas condições. Todavia, destacou que é "até uma questão de honra" a recuperação das estradas do interior do município e para isso precisamos comprar novas máquinas e caminhões.

s de Piçarras

A instalação da secretaria em amplas dependências e a elaboração de um amplo programa que vai das promoções esportivas às atividades culturais, já credenciaram os responsáveis pelo setor à admiração dos milhares de veranistas e turistas que tem afluído à praia de Piçarras.

OBRAS PÚBLICAS

A limitação de recursos não se constitui óbice a que o prefeito Carlos Jaime de Andrade realizasse nestes onze meses de gestão, obras importantes e marcantes.

À dureza das intempéries e das enchentes que assolaram o município, à violenta e destruidora ressaca de setembro de 1983, respondeu a administração com uma ação reparadora, quer na zona rural, com a recuperação da sua malha viária, pontilhões, etc., como no perímetro urbano, onde efetuou, num prazo diminuto, a total recuperação da av. José Temistocles de Macedo (Beira-Mar) com a construção de quase mil metros de muro de arrimo, recuperação de extensa faixa da sua pavimentação, replantio de árvores e a renovação da sua iluminação, com a implantação de um novo sistema à base de vapor de sódio.

Obras paralisadas

Chuvas e enchentes foram também as maiores dificuldades enfrentadas pela administração de Rodeio no primeiro ano de mandato. Elas foram responsáveis pela maioria dos problemas enfrentados pelo prefeito Antônio José Venturini, segundo informações por ele próprio prestadas à Gazeta.

Antônio José Venturini declarou que muitas obras foram paralisadas em decorrência das chuvas e enchentes, principalmente durante o ano de 1983. E citou a ponte Kaspereith, totalmente destruída pelas cheias do ano passado. Esta ponte ligava o município de Rodeio à Benedito Novo e servia também à comunidade da margem esquerda, composta de quase 110 famílias.

Referindo-se à reconstrução, o prefeito declarou que a falta de recursos o tem prejudicado de sobremaneira. Venturini disse que é o melhor possível o relacionamento da prefeitura municipal com o governo do Estado e entre os poderes Legislativo e Executivo locais.

De um modo geral, declarou o prefeito, Rodeio se ressente da falta de indústrias. Elas absorveriam a mão de obra ociosa existente e incrementariam o movimento econômico. E acrescentou que uma das metas de seu governo é justamente promover o desenvolvimento industrial da cidade.

Orçamento comprometido

Para a prefeitura de Ilhota, administrada por Henrique Schadt e Anibal Manoel de Souza, as maiores dificuldades vieram em decorrência das enchentes de 1983. Os prejuízos, contando com os advindos das últimas enxurradas, alcançam a soma de Cr$ 500 milhões somente em obras públicas.

Todo o orçamento de 84, previsto para Cr$ 500 milhões, está comprometido com as obras de reconstrução. Mas, apesar das dificuldades, foi saldada praticamente toda a dívida deixada pela administração anterior que, segundo o assessor do prefeito, Ademir de Oliveira, esteve dentro do previsto. A prefeitura adquiriu também uma retroescavadeira e um trator Fiat. Para 1984 estão previstas poucas obras e muito trabalho de reconstrução. Dentre as obras a serem construídas estão uma sala de aula em Ilhotinha e um centro comunitário na cidade. Também está prevista a construção de uma delegacia de polícia, já que a atual funciona em condições precárias.

A prefeitura se ressente também da pouca ajuda recebida do governo estadual e do federal para a reconstrução. Somando tudo, o município de Ilhota recebeu apenas Cr$ 34 milhões, segundo o assessor Ademir de Oliveira. Ele acrescentou que apesar das dificuldades não houve demissões na prefeitura.

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

O prefeito na parede

DE SANDÁLIAS E BERMUDA, MUITO BEM DISPOSTO E AINDA BRONZEADO DA PRAIA, O PREFEITO DE GASPAR, TARCÍSIO DESCHAMPS, RECEBEU A GAZETA PARA UMA ENTREVISTA. ELE RESISTIU BEM AO BOMBARDEIO DE PERGUNTAS, ADMITINDO AS FALHAS E ACEITANDO AS CRÍTICAS.

GV - Prefeito, como o senhor foi eleito? O que fazia antes de assumir? E como o PDS conseguiu virar e derrubar o PMDB em Gaspar?

TD - É, Gaspar foi uma das únicas cidades do Estado em que o PDS conseguiu vencer estando o PMDB na administração anterior. Mas a vitória foi conseguida graças a um bem organizado e sitemático trabalho de campanha que veio sendo realizado muito antes das eleições. Fizemos tudo muito bem esquematisado. E também pela péssima impressão deixada pelo prefeito anterior, que acabou nos ajudando um pouco.

Eu não queria me candidatar. Aliás se soubesse o "acabaxi" que iria encontrar eu nem teria pensado nisto. Tenho 48 anos, sou contador secundário e tenho meus próprios problemas. Impus diversas condições para ser candidato na esperança de que o partido não as aceitasse. Mas levei a pior, pois eles foram acatando minhas exigências e tive que me eleger. Antes de ser prefeito fui vereador pela Arena em 1970, num mandato de três anos, dois dos quais na presidência da Câmara.

GV - Como o senhor acha que o povo vem encarando sua administração? O senhor já está sendo criticado?

TD - Eu sinto que o povo não está satisfeito. Tenho consciência crítica e sei que ainda não decolamos na nossa administração. Ainda não fizemos nada. Isto está deixando o povo, que não compreende certas coisas, insatisfeito. Alguns abaixo assinados divulgados pela imprensa nos têm prejudicado, mas sei que eles foram forjados. Nomes que constam nas listas são de pessoas inexistentes e isso eu posso provar. Só este fato serve para demonstrar que os abaixo assinados são mentirosos. E sabemos quem os fez.

GV - Não quer citar o nome?

TD - Por enquanto não. Não há provas muito concretas e a pessoa que o fez deixou poucas pistas. O que importa é que eles são "frios". Mas, como eu ia dizendo, ainda não decolamos em nossa administração. Ainda não saímos do chão. Existem muitas falhas na prefeitura.... são falhas alheias à nossa vontade. O mais grave está acontecendo com o setor de obras, que está meio parado. Falta equipamentos. Tá tudo muito velho e não temos dinheiro para comprar novas máquinas. Os bancos não nos dão financiamento porque a prefeitura não tem capacidade de endividamento. Isto significa que estamos sem crédito.

GV - E teve as enchentes.

TD - Isso mesmo. Em julho as enchentes nos causaram um prejuízo nunca dantes visto. Nós estávamos quase acabando de pagar a dívida deixada pelo prefeito anterior. Depois das cheias a dívida duplicou e de lá para cá nós só estamos remendando o que foi destruído. Por isso eu digo que ainda não decolamos. Estamos sem dinheiro, sem máquinas e apenas reconstruindo. O povo quer ver obras e isso ainda não fizemos. Construímos uma escola e fizemos outras pequenas obras. Temos um orçamento para 84 de 2 bilhões de cruzeiros que acho não vamos conseguir alcançar. A recessão está corroendo nossas empresas. Cinco engenhos de arroz fecharam, representando mais ou menos cem empregos. Também a Círculo demitiu, me parece, 150 empregados. Com isso o ICM cai.

GV - Haveria alguma forma de ajudar as empresas?

TD - Sim. Poderíamos tentar empréstimos junto ao governo, tentar facilitar alguma coisa para os empresários, mas está tudo muito difícil. A crise está acabando com tudo.

GV - E a dívida, a quantas anda?

TD - Quando assumí estava em 70 milhões apenas em empenhos. Além disso estamos pagando 12 milhões ao mês de um "leasing" (espécie de financiamento), deixado pela administração anterior que comprou algumas máquinas e motores. Isso só vai terminar em julho de 85 e lá poderemos respirar um pouquinho mais aliviados. A dívida de 70 milhões deixada pela administração anterior estava sendo paga regularmente. Em julho do ano passado já havíamos saldado 50 milhões faltando apenas Cr$ 20. Mas os encargos sociais não pagos pelo antigo prefeito (INPS e FGTS), se elevam a uma quantia de Cr$ 400 milhões e isso precisamos também pagar. Quando vieram as enchentes de julho a dívida passou para Cr$ 100 milhões e estamos nós agora aí em meio a isso tudo.

GV - E a ajuda do governo? O Amin tem colaborado?

TD - Não muito. Mas ele também tem seus problemas. Vou pedir para o Estado examinar a possibilidade de fazer um novo Fórum e duas escolas. Nós daríamos o terreno e alguma ajuda. Precisamos também de uma nova agência do Besc e para o correio. Seria bom até uma nova rodoviária, não muito grande, porque a cidade não comporta, mas pelo menos um local mais apropriado.

GV - Saindo um pouco do assunto, o senhor apóia as diretas? Sendo do PDS é possível se posicionar a favor?

TD - Claro que sou. Só uma eleição democrática pode acabar com os desmandos do governo central, que é responsável pela recessão que nos está esmagando. Deve-se manifestar e cobrar dos deputados suas posições em favor das diretas. Se eles não votarem a emenda Dante de Oliveira estarão colocando em risco seu futuro político e o povo precisa ficar em cima deles. Um presidente indireto não tem responsabilidade. O Colégio Eleitoral é ilegítimo e ultrapassado.

GV - E Gaspar, vai participar da campanha pró-diretas?

TD - Lógico. Assim que eu reassumir vou examinar a questão. Gaspar vai participar e manifestar seu apoio até ao Comitê Pró-Diretas de Blumenau se ele realmente for apartidário. Nós vamos entrar na luta.

GV - Agora vamos falar do caso Samae-Casan? Como é que fica?

TD - A prefitura vem sendo muito malhada por causa disto. Algumas pessoas pensam que vamos transferir o Samae e vamos ficar sem o que é nosso. Ora, a Casan vai apenas administrar o fornecimento de água, não vai levar os reservatórios para Florianópolis.

A prefeitura está sem dinheiro e por isso pedimos à Casan para que fizesse um estudo. Seriam necessários Cr$ 270 milhões apenas para manter o Samae. E nós não temos condições. O que é cobrado dos consumidores mal paga o salário dos funcionários do Samae. Com a Casan administrando, seria possível expandir o fornecimento de água, principalmente, melhorar o atendimento. Além disso, o Casan paga salários mais altos aos seus funcionários. O pessoal de Gaspar não vai ser demitido e vai ganhar até mais. E as contas a pagar no fim do mês serão, seguramente, mais baixas.

A ampliação do Samae vai custar no mínimo Cr$ 700 milhões e...

GV - Mas o povo será consultado. Será ouvido a respeito?

TD - Vai sim. Para ampliar a rede de água precisaríamos de pelo menos Cr$ 700 milhões e, como já disse, não temos capacidade para endividamento. A Casan tem convênio com órgãos federais e mais facilidade em adquirir em préstimos. Mas, antes de fazer essa transferência, prometo que vou ouvir a população. Se, depois de alguns meses, houver um colapso no fornecimento de água, já que hoje em alguns lugares ela mal chega em algumas horas, não vai ser culpa minha. Eu quero o melhor para a cidade. Não são dois ou três que com abaixo assinados forjados que vão fazer mudar a situação. Mas, repito, vou ouvir a população.

GV - E como está o PDS em Gaspar? Estão brigando muito entre sí?

TD - Existe um antagonismo entre o PDS daqui; são pessoas que não foram nomeadas, estão querendo emprego, mordomias, e não estão conseguindo. É preciso governar, é difícil, e é preciso colocar gente de confiança. Demiti alguns quando assumi por que achei que não havia condições de eles ficarem. Por exemplo, dei a conta para o motorista do prefeito. Se eu sei dirigir e tenho meu carro, não sei porque vou andar por aí com um chofer. É preciso economizar e o povo não iria gostar de ver o prefeito todo folgado andando por aí de motorista particular.

E digo que quando voltar vou fazer um remanejamento do pessoal. Cabeças vão rolar. Mas tudo vai ser para melhor. Não conseguimos ainda fazer quase nada além de reconstruir e é preciso reestruturar.

GV - E a folha de pagamento?

TD - Bem; a folha de pagamento, por incrível que pareça, baixou. Somos um dos poucos municípios cuja folha é menos da metade do orçamento. Gastamos 35% apenas do orçamento para pagar os salários. Para dar um exemplo, um funcionário do primeiro escalão do prefeito anterior ganhava, em novembro de 82, o mesmo que ganha um hoje, em 84. Quer dizer, cortamos as mordomias. Se nosso trabalho não aparece é porque não temos vaidades pessoais e não pregamos o que não fizemos.

GV - Como o senhor explica que tirou duas férias em um ano apenas de mandato? Isso não seria uma mordomia?

TD - Bem, em julho do ano passado, talvez um pouco antes, o médico mandou que eu tirasse uns dias de licença. Aí vieram as cheias e eu me esgotei de vez. Fui obrigado a tirar licença. E estas férias de agora são por lei. Gaspar foi uma das cidades mais atingidas pelas cheias e ninguém pode dizer que eu não trabalhei. Não foi fácil.

GV - A balsa, como fica?

TD - A situação não é boa. Parece que não tem solução. O jeito é torcer para que a restauração seja rápida e que dentro de meses tudo esteja construído. Pedi uma ponte sobressalente em frente ao ginásio de esportes mas fiquei sem resposta. O negócio é esperar.

GV - Agora vamos tocar num assunto indigesto. Como fica o ouro? Colonos estão sendo prejudicados. Como o prefeito vai agir? Vai ficar de braços cruzados?

TD - É realmente uma situação delicada. Para começar, a prefeitura nunca recebeu um tostão das empresas mineradoras. A legislação referente a isto compete ao governo federal e nós não podemos dar palpite, mas acho que isto está errado. Mas, já que nós nada podemos fazer para fiscalizar a exploração do ouro e, ao que parece, não temos direito a nada, podemos pelo menos tentar impedir que os agricultores sejam prejudicados.

Gaspar poderá ter a maior safra de arroz do Estado e uma das maiores de sua história. Isso é dinheiro para o município. O ouro não. Vou examinar detalhadamente a questão e vou fazer o que estiver ao meu alcance.

GV - A Minepar mente quando diz que construiu tanques de decantação e...

TD - Isso eu sei. Já ouvi falar. A água dos ribeirões está poluída e naquela região sempre foi muito límpida. Os tanques de decantação serviriam para evitar que grande quantidade de areia e resíduos minerais invadissem as arrozeiras. Acho que isto pelo menos nós podemos exigir. Se eles não precisam nos dar satisfação, pelo menos que façam os tanques de acordo com as prescrições da Fatma e da própria prefeitura, através de seu Departamento de Preservação Ambiental. Isso nós ainda vamos ver direito. Se não cumprirem a determinação vamos ter que pedir a suspensão dos trabalhos.

GV - Sabe-se que a prefeitura estaria querendo fazer um plano diretor.

TD - Isto é fundamental para levantarmos vôo em nossa administraçao. Precisamos fazer este plano, que vai custar cerca de Cr$ 10 milhões. Mas ele urge para evitar o crescimento desordenado da cidade. Faremos isto auxiliados pelo Gaplan. Disso eu não abro mão. É necessário saber, prever e organizar tudo em matéria de ruas, esgotos, pontes, calçamentos, edificações, etc. Será muito útil e é uma coisa que fica para sempre. O plano diretor será iniciado imediatamente.

GV - A oposição, está incomodando?

TD - Até que não. A situação está muito difícil e eu não dou motivos para muitas críticas. Acho até que recebo poucas pelo pouco que fiz até agora. Mas acho que muitos compreendem a dificuldade por que estamos passando. Se soubesse o pepino que teria nas mãos, não teria nunca aceitado ser prefeito.

Acho que meu relacionamento com a oposição é bom e aguardo as críticas. Acho até que a Gazeta do Vale está criticando pouco.

GV - É, mas pode ficar certo que ao menor descuido nós vamos de pau em cima. Estamos de olho.

O DIRETOR DA GAZETA, SÍLVIO RANGEL, COLOCOU O PREFEITO NA PAREDE.
ELE ADMITIU AS FALHAS EM SUA ADMINISTRAÇÃO E DISSE QUE AGORA VAI DECOLAR.
ELE REASSUMIU DIA 2, DEPOIS DE UM MÊS DE FÉRIAS.

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental "Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

The Day After

O DIA SEGUINTE NO BRASIL

Passou em Blumenau e foi visto por centenas de pessoas o filme "The Day After (O Dia Seguinte). O filme mostra uma cidade americana — Kansas City —, antes e depois da explosão da bomba atômica. O objetivo do filme foi despertar a consciência pública para a gravidade do problema.

Nos Estados Unidos ele foi visto por mais de 80 milhões de pessoas, só que, ao contrário do que no Brasil, o filme foi exibido na televisão e ninguém pagou nada pava ver. No Brasil quem quis assistí-lo precisou desembolsar um ingresso extra, mas isto sempre acontece por estas bandas. O filme em sí não apresenta grandes novidades e, se fosse pela sua qualidade, não valeria a pena pagar o ingresso.

Mas, o seu diretor, Nicolas Meyer, declarou que sabe das limitações do filme. E disse que foi muito censurado e precisou fazer cortes pelo fato da película ser feita para a televisão, onde todos poderiam ver. Em entrevista ele disse algunas coisas interessantes e a principal delas é que vai se sentir realizado se o filme "The Day After" servir para impedir a reeleição de Ronald Reagan, presidente dos Estados Unidos. Para ele Reagam é o responsável pela corrida armamentista e pela ameaça da paz mundial.

No Brasil não temos — pelo menos não sabemos se temos — ainda a bomba atômica. Mas não estamos livres de ver o País atingido por centenas delas, já que o estoque das superpotências é grande e tem para todo mundo.

De imediato corremos um risco quase semelhante ao de Kansas City, destruída pela bomba atômica no filme "O Dia Seguinte", pois temos o ministro Delfim Netto nos bombardeando com pacotes e outras medidas cruéis.

Mas pior mesmo acontecerá se Maluf ou Andreazza forem eleitos presidentes do País por via indireta. É visto e sabido que os dois são conhecidos nos meios políticos como "ladrões" dados os inúmeros escândalos em que estão envolvidos. O dia seguinte à sua posse seria, talvez, um espetáculo pirotécnico, com a roubalheira comendo solta igual a fogos de artifício.

Sem as eleições diretas, através das quais o povo brasileiro tem o direito soberano e inealienável de escolher seu presidente, o País poderá terminar em pior situação do que Kansas City da película acima mencionada.

Conseguiram derrubar o padre

Caiu o padre Vertolino José da Silveira. Depois de quatro anos à frente da 4ª Ucre ele finalmente foi derrubado. E caiu apenas porque andou falando mal do secretário de Educação, Moacir Tomazi. Ele criticou o secretário porque este não manifestou interesse em ajudar a reconstruir o Colégio Estadual Celso Ramos, danificado pelas enxurradas no bairro do Garcia.

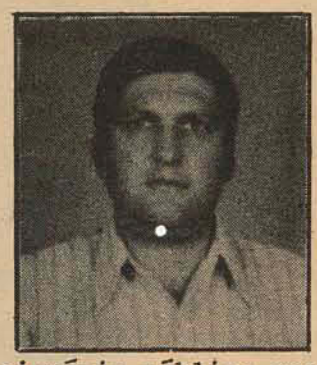
Assim, depois de quatro anos sem que ninguém dissesse nada, surgiram, de repente, sérias acusações contra o padre.

Apenas para citar um exemplo, o vereador Lothar Stein desceu a lenha no padre em um discurso na Câmara de Vereadores. Ele pediu para que sejam apuradas as irregularidades e os desmandos executados pelo padre enquanto esteve à frente da 4ª Ucre.

Isso dá, mais uma vez, a mostra de como funciona a política. O padre ficou quatro anos no poder e os membros do PDS, embora muitos deles não gostassem, ficaram calados. Bastou ele mesmo cavar sua sepultura, falando mal de Moacir Tomazzi, para que todo mundo caísse de pau em cima do servo de Deus.

Esportes

OS BONS DE TIRO



É de Timbó a equipe que costuma ganhar todas as competições de tiro nos Jogos Abertos de Santa Catarina e outros campeonatos. O destaque fica para Lorival Henkels, funcionário público municipal, que conquistou inúmeros troféus e medalhas para a cidade.

Ele ganhou os últimos três JASC e tem dois recordes (um era dele e foi por ele mesmo batido). A modalidade de tiro foi a que mais troféus trouxe para Timbó em competições realizadas em todo o Estado.

O segredo de tudo, frisou Lorival ao ser perguntado sobre as razões do sempre bom desempenho dos atletas de Timbó em qualquer competição, é "muito treino e muita dedicação". Está de parabéns então a comunidade timboense pelas sempre brilhantes exibições de seus atletas. É um exemplo a ser seguido.

Em 83 a equipe de tiro participou de 8 competições e trouxe 56 medalhas para o município. Participam dela os atiradores Celso Cristofolini, Kurt Beneke, Emil Beneke, Herbert Jurk, J. J. Bonifácio Grossche e Lorival Henkels. Eles são treinados por Curt Doner.

ABANDONO DE EMPREGO

Confecções Valdeli Ltda., estabelecida à rua Nereu Ramos, em Gaspar, informa que a funcionária MARIA DORACI DESCHAMPS (Carteira Profissional nº 43.642 série 00002), admitida em 22.08.83, abandonou o emprego desde 11.01.84.

Hering
Nasceu para todos

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

Ouro: novas promessas trazem esperanças

Os agricultores da regiao de Arraial do Ouro tiveram renascidas suas esperanças de solução para os problemas que os afligem. Prejudicados constantemente pela exploração do ouro (a companhia mineradora despeja grandes quantidades de areia em suas plantações e riachos), os agricultores vinham enfrentando a indiferença das autoridades competentes, dispensada ao problema.

Mas a história parece ter tomado outro rumo. Recentemente esteve no local o deputado federal Ivo Vanderlinde, do PMDB, representando a Comissão de Agricultura da Câmara Federal dos Deputados. Ele veio conhecer o problema de perto e prometeu toda a ajuda possível aos agricultores. O problema vai ser levado para a Câmara dos Deputados, onde a voz dos colonos prejudicados será ouvida através do deputado Vanderlinde. O parlamentar e alguns agricultores visitaram as instalações da mina e constataram a situação de perto. As explicações dadas pelos engenheiros não convenceram muito o deputado. Ele pediu aos colonos que façam um levantamento da situação, registrando os prejuízos se possível, com fotos. Até mesmo os tanques de decantação que a mina diz ter construído não satisfizeram ao deputado e a comissão que com ele esteve. Os colonos dizem que os tanques na verdade são lagoas cavadas para a exploração e depois abandonadas. Ele quer ter mais subsídios para "brigar" pelos colonos em Brasília.

ATÉ O AMIN

O governador Esperidião Amin e assessores estiveram em Gaspar na semana que passou. Ele veio dar início à colheita do arroz, tratar da abertura de uma cooperativa e a possibilidade da construção de silos. Os agricultores querem os silos para armazenar o produto, sem que sejam obrigados a vendê-los por preços baixos da época. Além de fazer as promessas de sempre, dirigiu uma máquina colheitadeira para aumentar seu ibope. Mas ele não esperava ser interpelado pelos agricultores acerca do problema do ouro. Quando alguns deles se aproximaram reclamando dos prejuízos que estavam sofrendo, Amin disse que ia fazer o possível para ajudar. E, saindo estrategicamente, chamou o secretário Vilson Kleinubing, da Agricultura, passando-lhe o "abacaxi".

OUTRA BRIGA

Ao ser interpelado, Vilson Kleinubing foi obrigado a dar uma resposta no mínimo convincente para os colonos que lhe cobraram uma posição. Ele prometeu que viria pessoalmente ao local dentro de alguns dias, depois do Carnacal. Ele disse que se o secretário da Indústria e Comércio, Etevaldo Silva, por ventura estiver do lado dos mineradores, irá defender os colonos. E acrescentou que vai até mesmo brigar com o Etevaldo se este ficar mesmo do lado da companhia mineradora.

Agora é só aguardar e ver se ele realmente cumpre a promessa.

Os problemas de sempre

Está realmente difícil a situação dos colonos do Arraial do Ouro. Toneladas de areia são despejadas mensalmente pela companhia mineradora nos ribeirões abaixo da mina. Isso prejudica centenas de agricultores, que se dedicam principalmente à cultura do arroz. A areia invade as arrozeiras, sufocando as plantações e tornando a terra quase que improdutiva. O gado que bebe da água contaminada pela areia fica doente e já houve inclusive reses que morreram por causa disto. Os ribeirões estão assoreados (entupidos de areia) e com qualquer chuva transbordam, levando-a para pastos e plantações.

Os agricultores reclamam também das invasões dos geólogos das minas. Eles fazem muitos buracos para "pesquisas" e não indenizam os donos das terras. Contra isso está lutando o advogado João Luiz Bernardes, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gaspar.

GAZETA ENTREVISTA

Deputado Ivo Vanderlinde

DEPOIS DE CONHECER DE PERTO O DRAMA DOS AGRICULTORES, O DEPUTADO IVO VANDERLINDE CONCEDEU UMA ENTREVISTA À GAZETA DO VALE.

ELE FALOU SOBRE AGRICULTURA - QUE É SEU FORTE - E DISCORREU TAMBÉM SOBRE SUA CARREIRA POLÍTICA. E COMO NÃO PODERIA DEIXAR DE SER, MANIFESTOU-SE TOTALMENTE FAVORÁVEL ÀS ELEIÇÕES DIRETAS.

Vanderlinde declarou que sua eleição para a Câmara Federal foi uma verdadeira "quebra de tabus". Ao contrário de muitos candidatos que precisam comprar os votos, ele mesmo dirigiu seu carro na campanha e pagou a gasolina vendendo rifas. Sua eleição, disse, deveu-se ao apoio dos agricultores que confiaram no seu trabalho.

Mas, além dos problemas dos agricultores, ele já conseguiu que fosse aprovado um projeto de lei constituindo a obrigatoriedade de concursos públicos. Tem também outro projeto tramitando sobre a reforma do sistema penal.

E está lutando para que o agricultor tenha a sua aposentadoria aos 55 anos e não aos 65 como é hoje. É preciso que a mulher e a família do agricultor sejam beneficiados com a aposentadoria.

Para o deputado é injusto e vergonhoso que o agricultor receba apenas meia dúzia de benefícios do governo em troca de toda a sustentação que dá ao País.

Para dar sequência ao seu trabalho com mais força na Câmara Federal, Ivo Vanderlinde está concorrendo à presidência da Comissão da Agricultura da Câmara.

PLANOS

O deputado falou sobre seus planos com relação ao futuro da agricultura no País. Para ele a agricultura é que sustenta o País. O governo não está dando o merecido apoio para este setor e muito menos para o homem que trabalha no campo. Vanderlinde defendeu a reforma agrária e disse que o povo deve pressionar o Congresso Nacional. A classe rural precisa se organizar e exigir as providências. Para isto é preciso aumentar a consciência da classe rural. E, concluiu, a reforma agrária não implica apenas em distribuir terras, mas, principalmente em dar melhor condições de vida ao homem do campo para que ele permaneça na lavoura e não desanime. Ele defendeu também a tese de uma coligação partidária na disputa pela presidência.

COOPERATIVISMO: UM BOM NEGÓCIO

Falando sobre as cooperativas, Vanderlinde disse que elas são um grande incentivo para o agricultor. É somente organizado a produção, a escoação de produtos e compra de insumos que a classe agrícola poderá progredir.

O cooperativismo, afirmou, é a forma mais democrática e perfeita de se unir os esforços. Casa agricultor tem direito a voto independentemente de sua produção e recebe os dividendos que lhe cabem por direito.

Mesmo num sistema capitalista o cooperativismo pode ser exercido com sucoisa de uma forma responsável e consciente. Temos exemplos de países capitalistas, como os Estados Unidos, onde o cooperativismo vem funcionando muito bem.

PELAS DIRETAS JÁ

A exemplo de todo o povo brasileiro, Ivo Vanderlinde posicionou-se a favor das eleições diretas e até subscreveu a emenda Dante de Oliveira, o deputado que pretende alterar a constituição para que a eleição do próximo presidente da República seja feita por via direta.

Para Vanderlinde, as eleições diretas foram um direito roubado do povo. O Brasil atravessa hoje uma crise moral que só poderá ser remediada com as eleições diretas. As diretas não serão, segundo ele, a solução para todos os problemas do País, mas serviriam para ativar o ânimo do povo.

É preciso lutar com todas as forças e que se faça uma mobilização muito grande. Será difícil aos homens que estão no poder há vinte anos entregar o poder. Para se conseguir o reestabelecimento das diretas ele defendeu uma marcha sobre Brasília no dia da votação da emenda Dante de Oliveira para que os políticos, sentindo-se pressionados pela vontade popular,

Vaca no brejo

Parece mesmo que os agricultores do Arraial do Ouro vão ter seus problemas solucionados. Pelo menos promessas não faltam. O deputado Ivo Vanderlinde veio e prometeu brigar por eles na Câmara Federal. Na esteira, uma semana depois, o governador Esperidião Amin apareceu e também declarou publicamente sua disposição em ajudar.

E, por fim, em entrevista à Gazeta, o prefeito Tarcísio Deschamps também disse que vai auxiliar os agricultores e não vai permitir que eles continuem sendo prejudicados. Afinal, Gaspar deverá ter uma das maiores safras de arroz de sua história e muitos plantadores deste cereal estão sendo atingidos pela companhia mineradora.

Resta agora ver se eles cumprem as promessas. É certo que quem deixar de cumpri-las vai perder popularidade e, em consequência, votos...

Mas, se a situação continuar piorando como está a vários anos, a vaca vai indo mesmo pro brejo.

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge Tasmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

O cinquentenário de Gaspar

Gaspar está comemorando o cinquentenário de emancipação política. Para isto uma extensa lista de programação foi elaborada com uma série de atividades comemorativas. O início das festividades foi nesta semana e deverá se estender até o mês de abril.

De começo foi programado uma alvorada festiva pela Banda São Pedro, culto ecumênico, sessão solene da Câmara Municipal, exposição de armamentos do 23º BI, equipamentos do Corpo de Bombeiros, e exposição artesanal. Haverá também concurso literário para os estudantes de Gaspar espetáculo pirotécnico, passeio ciclístico e exposição de gado.

Dentre as atrações constam também uma feira de artesanato, exposiçao canina, apresentação de grupos de palhaços, desfile do CTG Coração do Vale e extensa programação esportiva.

A programação está tendo intensa programação da prefeitura, CDL, Acig, Lions Club, estabelecimentos de ensino e sociedades do município.

Gazeta publica trabalho

A programação do cinquentenário está tendo intensa participação do CDL - Clube de Diretores Lojistas - da cidade de Gaspar. Ele foi fundado em 1977, é uma sociedade civil sem fins lucrativos com sede á rua Aristiliano Ramos, 547, no centro da cidade.

O CDL e a prefeitura estão à frente da programação dos festejos da emencipação política. Foi instituído um concurso literário para estudantes gasparenses com o tema "Gaspar Sua Terra, Sua Gente". O prêmio é de Cr$ 500 mil e as inscrições vão até o dia 15 de abril. A Gazeta do Vale se propõe a publicar o trabalho vencedor para dar estímulo à criatividade e literatura estudantil.

Editais

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.

Edital de citação de interessados incertos com o prazo de 20 dias.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.....

FAZ SABER a quem o presente Edital de Citação com o prazo de 20 dias virou dele conhecimento tiver, que por parte de NAGIB SEBASTIÃO BARBIERI e sua mulher, brasileiros, casado, residentes nesta Comarca no lugar Barracão, foi apresentada uma Ação de Usucapião sobre o imóvel a seguir descrito: uma área de terras sita no lugar Barracão desta Comarca, com a área de 161.327,62 m2, com as seguintes medidas e confrontações: ao Norte, com 231,46 metros com terras de Antonio Bendini; ao Sul, com 231,46 m., com terras de Osni Bouberth e Carlos Testoni; ao Leste, com 697,00 metros com terras de José Jorge Zucki e a Oeste com 697,00 metros com terras de Jan V. Rosa. Na referida açõa foi designado o dia 28 de março de 1984, às 09:00 horas, para audiência de justificação. O prazo para contestação passará a fluir da intimação da sentença que julgar a justificação. Ficando cientes que não contestando a ação, presumir-se-ao aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos 23 dias do mês de fevereiro de 1984. Eu, (EULINA L. SILVEIRA), Escrivã, o escreví.

Gaspar, 23 de fevereiro de 1984.

Roberto Hartke Filho
Juiz de Direito

JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO DOS EXECUtados.

Edital de Praça (Extrato Art. 687 do CPC). Venda em Praça única no dia 23.03.84, às 8:30 horas (preço não inferior ao débito que importa em Cr$.... 19.879.509,49 em 30.10.83. Local: Átrio do Fórum, sito nesta cidade à rua Cel. Aristiliano Ramos, 229. Processo: Processo de Execução Hipotecário nº 399/81 movido por Besc S/A Crédito Imobiliário contra Egydio Volpato e Jamile Muller Volpato. Bens: uma casa de alvenaria com a área de 267,07 metros quadrados, e seu respectivo terreno com a área de 142.082,00 m2, situado no lado par na estrada geral de Braço Serafim, na cidade de Luís Alves e neste Estado com as seguintes medidas e confrontações: frente na extensão de 120,00 metros, com terras do ribeirão Serafim e a estrada geral de Braço Serafim; fundos na mesma extensão de 120,00 metros, com terras e Augusto Mass, lado direito na extensão de 1.184,01 metros, com terras de Rodolfo Baader e viúva Genoveve Daruga; lado esquerdo na extensão de 1.184,01 m., com terras de Felipe Volles e Vilibaldo Bylardt. Dito imóvel foi adquirido por compra feita à Frederico Jensen e sua mulher, Marta Jensen, conforme escritura pública de compra feita e lavrada no Tabelionato de [illegible] de Aníbal Gaya da Comarca de Itajaí, à fls. 30 a 32, livro 62, estando devidamente registrado no 1º Ofício do Registro de Imóveis de Itajaí, sob nº 10.052 fls. 269, do livro 3-F, em data de 12.02.1945. A casa por construção devidamente averbada no 1º Ofício do Registro de Imóveis de Itajaí. Por este EGYDIO VOLPATO e sua mulher JAMILE MULLER VOLPATO ficam intimados da praça acima designada. E nada mais havendo, e para que chegue ao conhecimento de todos, foi expedido o presente. Eu (EULINA LADEWIG SILVEIRA) Escrivã, o escreví.

Gaspar. 24.02.84.

Roberto Hartke Filho
Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.

Edital de Praça (Extrato Art. 687 do CPC). Venda em 1ª praça no dia 23.03.84, às 10:00 horas (preço superior a avaliação). Venda em 2ª praça no dia 06.04.84, às 10:00 horas (a quem mais der). Local: porta principal do Fórum sito à rua Coronel Aristiliano Ramos, nº 229 em Gaspar. Processo de Execução movido por Comércio de Tecidos Giorama Ltda., contra Prelaje - Engenharia Indústria e Comércio Ltda. Bens: 1) 150 vigotes contendo 2 m lineares cada, avaliados em Cr$..... 450.000,00. 2) 100 vigotes contendo 3 m lineares cada, avaliados em Cr$ 45.000,00. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu (EULINA LADEWIG SILVEIRA), Escrivã, o escreví.

Roberto Hartke Filho
Juiz de Direito

JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS.

O Doutor ROBERTO HARTKE FILHO Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.....

Pelo presente cita VIRGÍLIO LÚCIO PEREIRA, brasileiro, casado, residente em lugar incerto e não sabido, para que responda, querendo, no prazo de 15 dias, aos termos da AÇÃO ORDINÁRIA DE DIVÓRCIO nº 064/84 que lhe move IRENE PEREIRA. Na referida ação foi designada audiência prévia de conciliação para o dia 23 de março de 1984, às 15:00 horas, após o que correrá o prazo para contestação. Ciente o senhor Virgílio Lúcio Pereira de que não contestando a ação dentro do prazo legal, presumir-se-ão aceitos pelo mesmo os fatos contra ele alegados. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa é expedido o presente Edital que será publicado e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos 23 dias do mês de fevereiro de 1984. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escreví.

Gaspar, 23 de fevereiro de 1984.

Roberto Hartke Filho
Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR

Edital de citação de interessados incertos com o prazo de 30 dias.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.....

FAZ SABER, a quem o presente Edital de Citação com o prazo de 30 dias virou dele conhecimento tiver, que por parte de DJALMA PEREIRA DA SILVA, brasileiro, casado, operário e NILMA PEREIRA DA SILVA, brasileira, solteira, do lar, ambos residentes e domiciliados nesta cidade, à rua São Pedro, fundos, nº 70, foi apresentada uma Ação de Usucapião. Sobre o imóvel a seguir descrito: um terreno, sito no lugar à rua São Pedro, fundos, nº 70, centro, neste município, medindo a área de 174,00 metros quadrados, possui as seguintes medidas e confrontações: na frente, em 10,00 metros, com a rua São Pedro; fundos em 14,00 metros, com terras da Conferência Vicentina; lado direito, também em 14,00 metros com terras da Conferência Vicentina e lado esquerdo, em 15,00 metros, com terras da Conferência Vicentina. Na referida Ação foi designado o dia 21.03.84, às 11:30 horas, para a audiência de justificação. O prazo para contestação passará a fluir da intimação da sentença que julgar a justificação. Ficando cientes que não contestando a ação, presumir-se-ao aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos cinco dias do mês de fevereiro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, (EULINA LADEWIG SILVEIRA), Escrivã, o escreví.

Gaspar, 05 de fevereiro de 1984.

Roberto Hartke Filho
Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.

Edital de Praça (Extrato Art. 687 do CPC). Venda em 1ª praça no dia 16.03.84 às 11:30 horas (preço superior da avaliação). Venda em 2ª praça no dia 30.03.84, às 11:30 horas (a quem mais der). Local: porta principal do edifício do Fórum, sito nesta cidade à rua Cel. Aristiliano Ramos nº 229. Processo: Processo de Execução movido por Alberi Scottini contra José Sílvio de Borba e Chama Desenhos e Criações Ltda. Bens: um terreno situado no bairro Bela Vista, neste município, contendo a área de 520,00 m2., fazendo frente em 13,00 metros no lado par da rua Adriano Kormann; fundos em 13,00 métros com a área reservada ao verde público; extremando pelo lado direito em 40,00 metros também com a área reservada ao verde público e pelo lado esquerdo, em 40,00 m., com terras de Henrique Isensee, edificado com uma casa tipo meia água de madeira, coberta com telhas de barro. Registrado no Registro de Imóveis desta Comarca no livro geral nº 02, matrícula nº 5.976 ficha nº 01, avaliado o terreno por Cr$ 2.100.000,00 e a meia água por Cr$ 1.800.000,00. Total da avaliação Cr$ 3.900.000,00. Por este também ficam intimados JOSÉ SILVIO DE BORBA E SUA MULHER e CHAMA DESENHOS E CRIAÇÕES LTDA., na pessoa de José Silvio de Borba, das praças acima mencionadas. E para que não alegam ignorância, foi expedido o presente que lido e achado conforme, vai assinado. Eu, (EULINA LADEWIG SILVEIRA), Escrivã, o escreví.

Gaspar, 29 de fevereiro de 1984.

Roberto Hartke Filho
Juiz de Direito

Júlio Schramm Ferragens e Confecções Ltda.

Novas e modernas instalações na parte de calçados e confecções

Tecidos e minimercado

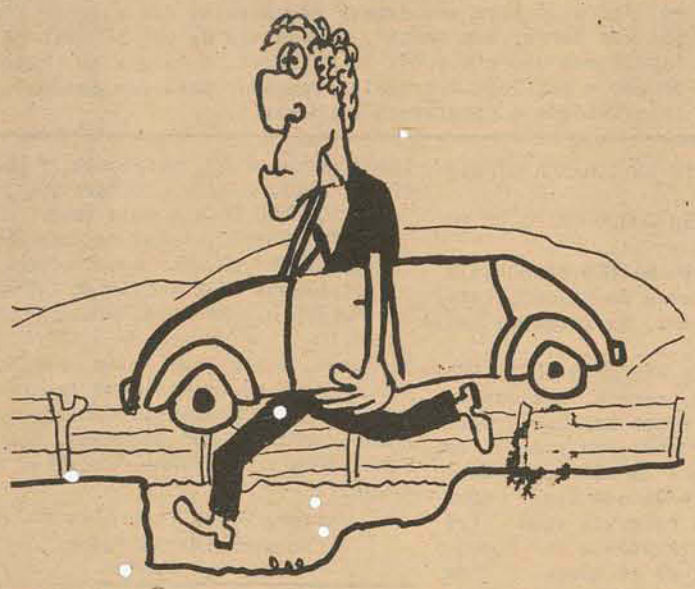
Bem no centro de Gaspar

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

Humor

MODA

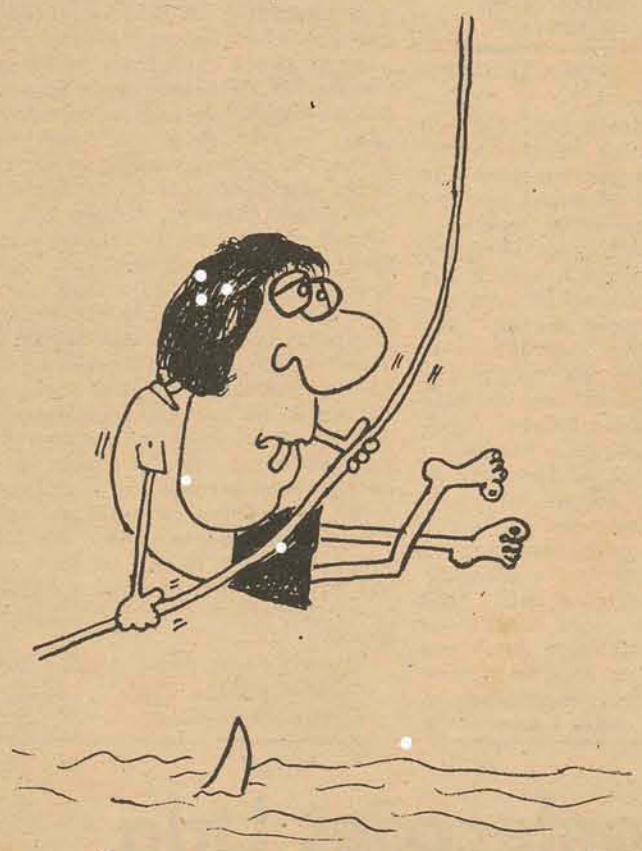
A ÚLTIMA PALAVRA EM AUTÓMOVEL



ESTE CARRO ORIGINAL FOI DESENHADO ESPECIALMENTE PARA AS ESTRADAS ESBURACADAS.

O MODELO É IDEAL PARA USO NA RUA DAS MISSÕES EM BLUMENAU E RODOVIA JORGE LACERDA EM GASPAR.

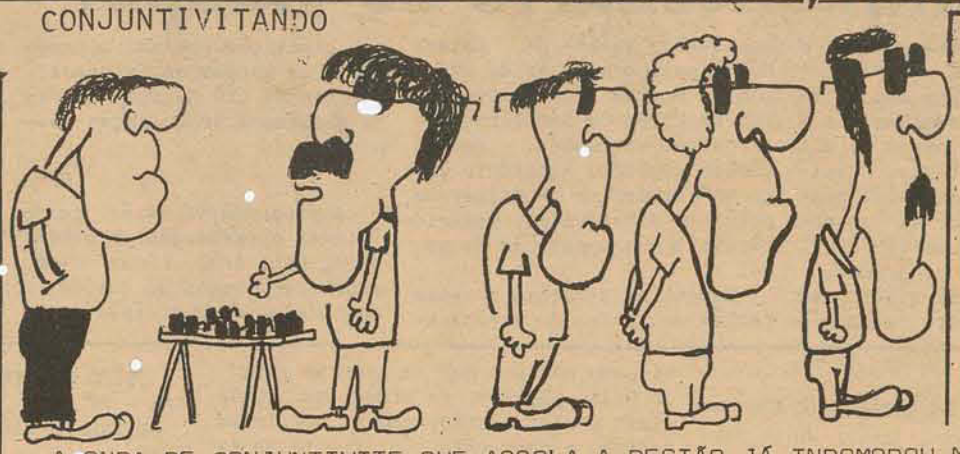
CIPÓ PORTÁTIL



USO GARANTIDO NA TRAVESSIA DE DIVERSOS RIBEIRÕES CUJAS PONTES SÃO ARRANCADAS PELAS ENXURRADAS.
RECOMENDADO TAMBÉM PARA ILHOTA, ONDE NÃO TEM PONTE PARA CHEGAR NO BAÚ.

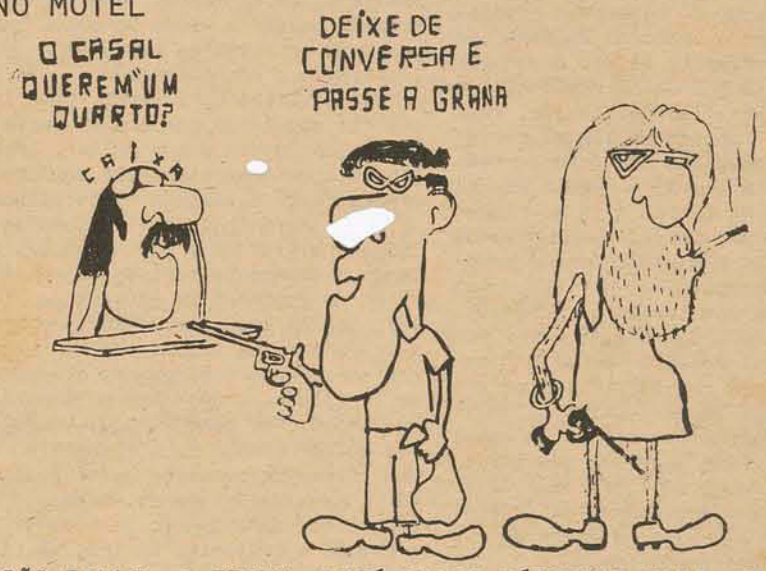
Jonas, o sóbrio

CONJUNTIVITANDO



A ONDA DE CONJUNTIVITE QUE ASSOLA A REGIÃO JÁ INDOMODOU MUITA GENTE. MAS SEMPRE TEM QUEM GANHA ALGUMA COISA. DESTA VEZ FORAM OS CAMELÔS QUE FATURARAM DE MONTÃO VENDENDO OS ÓCULOS DE PLÁSTICO PARA OS CONJUNTIVITÁVEIS.

MASCARADOS NO MOTEL



UM MOTEL DE SÃO PAULO, O EBONY, ESTÁ DANDO MÁSCARAS PARA O PESSOAL NÃO SER RECONHECIDO. ALÉM DE UMA POSSÍVEL INVOLUNTÁRIA TROCA DE CASAIS, O SISTEMA PODERÁ FACILITAR A AÇÃO DE ASSALTANTES. SE VOCÊ ESTÁ PENSANDO EM CONSTRUIR UM MOTEL, PENSE BEM ANTES DE SAIR POR AI DISTRIBUINDO MÁSCARAS.

HORÓSCOPO SEXUAL

Áries

Você precisa de um amuleto da sorte. Vá para Buenos Aires e tente pegar um fio do bigode do Alfonsin.

Touro

Dia favorável para arranjar um emprego de "Boy Fantasma" na Assembléia.

Gêmeos

As aparências enganam e o Maluf também. Cuidado quando ele se aproxima para comprar os dois votos.

Câncer

Pare de imitar o País. Não fique andando da frente pra trás.

Leão

Comporte-se quando turistas passarem em frente à sua jaula. Não vá morder a mão de ninguém. Isso prejudica a imagem da cidade.

Virgem

Não desanime. Hoje as coisas estão ruins mas amanhã elas podem piorar.

Libra

Excelente dia para jogar no bicho. Mas não tente o Brizola na cabeça.

Escorpião

Se sua sogra e seu sogro brigarem, faça como o Tancredo Neves: fique em cima do muro.

Sagitário

Dia propício para andar a cavalo. Se você estiver em Brasília é mais fácil, peça emprestado o do Figueiredo.

Capricórnio

Não passe por baixo de escadas. O Delfim Netto pode estar em cima e vai acabar derrubando um pacote na sua cabeça.

Aquário

Desista de vender geladeira no Polo Norte. Importe carvão da Colômbia para fazer um churrasco.

Peixes

Cuidado com o governador Esperidião Amin. Ele está procurando voluntários para o programa "Olha o Peixe".

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina